

Senhor

Muy grande hee esta materia sobre que Vosa Alteza me mamda que lhe digua meu parecer e pera quem mais dela emtender mais dovidosa porque quem se determinara que se sostenhão Azemor e Çafim que tamto vos custão e que tam maaõ sitio e desposição tem pera se defemderem e tão halomgados estão pera se poderem socorrer e que vosa fazemda que tão maltratada estaa de tamtos gastos e de tamanhas despesas ordinarias e extraordinarias e de tamtas dividas e de tam desvai-radas calidades e dos socorros da Imdia e destoutros vosos lugares do reino de Feez a que senpre estaa oferecida que alem disto estee obriguada a cada vez que o xarife quiser vir pacer as hervas de cada hũu daqueles dous lugares vos ffazer gastar hũa tão gram soma de dinheiro como aguora neste socorro se gastaria e como cada mes se pode gastar se o xarife quiser vyr que o pode fazer e com muy pouca custa sua certo Senhor quem soo por este caminho for pouco tera que cuydar senão desejar que se agucem bem os picões pera se derrubarem mais asynha. E porem Senhor quem pola outra parte olhar que som isto cidades guanhadas aos mouros e em que se brasffemava o nome de Deus e agora se louva e que vo las leixou voso pay e que em as ganhar (1 v.) e soster pera vo las leixar se gastaram muitos dinheiros seus e do reino e se derramou muito sangue e fazendas dos nobres dele que laa foram servir e deles que la morrerom como diraa que os deixes e que cidades que agora som da ffee catolica e vosas que tornem a ser dos mouros e da seita de Mafomede e que as igrejas em que se aguora pregua ho Avamjelho tornem a ser mezquitas em que se lea o Alcorão dura cousa Senhor parece e que nas orelhas dos vosos nem dos alheos nom poderaa bem toar nom temdo aimda o tempo e grandes neguocios que a Vos'Alteza socederom depois que reinou dado lugar nem oportunidade pera entenderdes na conquista de Feez e Marrocos como Vos'Alteza em sua carta diz e como todos o sabemos que o desejaaes porque na verdade a desculpa

de deixar estes dous lugares nom podia ser outra senam o começo da conquista destes dous reinos. E pera se dizer que loguo entendessels nela nom me parece a mym Senhor que isto se vos pode asy aconselhar sem prymeiro se olhar a desposição de vosa fazenda e como estão as cousas da Imdia e como estão os vosos negocios cos reis de fora que todas estas cousas avia mester que comquorresem nelas boa conjunção pera nysto emtemderdes que nom veemos louvados os reis que emprenderom (2) empresas e as leixarom amtes alguns foram tachados diso mas louvam se aqueles que as emprendem a tal tenpo que as podem acabar e levar adiante. *Polo* quoaal Senhor estou aimda muito mais dovidoso no deixar destes dous lugares porque enquoanto vosa fazenda estaa tão mal aparelhada pera os soste muyto pior o estara pera tamto mayor obra como he a destoutra conquista e nem por iso a Vos'Alteza de leixar de ter mui certa esperamça que o aveys de fazer porque o tam boom desejo Noso Senhor vo lo ha de conprir e os tamanhos reis com'a vos muy pres-tes com hũa pouca de boa hordem se podem mudar de nesecitados a mui grandes tesouros. E porem Senhor emquoamto a pasada de Vos'Alteza se mais nom achega ou poodo achegar averia por bem que o derrubar deses lugares se dilatase.

E quanto a se fazerem roqueiros posto que o fortalezar deles custe muyto e a obrigação de os socorrer camdo os cercarem ffique imteira todavia se asy custasem menos a soste e de maneira ffosem aportilhados que os mouros os nom podessem povoar nem senharear os portos deles e que artelharia das forças que neles ficasem fosem bastamtes pera defender tudo isto loguo desta maneira me pareceria que poderia ser voso serviço porque isto nom se chamaria deixar senão atalhar o que os reys e princípes no que se ganha aos imiguos muitas vezes costumam ffazer. *Porem* Senhor lembra me que hũu homem de cavalo em Affrica say por mes a menos de coatrocentos reis e hũu soldado leva o tresdobro porque (2 v.) estas fforças taaes nom se aviam de soste com lavradores e homens que fezesem la ir por prema senão com soldados que estivesem por mui boom soldo e muito por sua vomtade e mais os soldados nom podem tambem sofrer o tardar das paguas como os moradores que tem casas e fazendas e outras maneiras de viver de que se sistem. E sendo asy nom sey de quoaal maneira custara mais affoora a pagua das casas requerimentos e impurtunações asy dos omens como das molheres de laa de que por huuns boons dias Vos'Alteza avia de ser bem importunado. E porem Senhor meu parecer hee que ou asy como estão ou roqueiros asy como for mais voso proveito e mays seguramça deles que asy o ffaçaes mas deixa los de todo parece me que he muito voso desserviço fazer se. E que encamto outras forças novas em Affrica Vosa Alteza nom ganhar que nom deve deyxar as que herdou e socedeo porque os reis nom tem obrigaçam de ganhar novos estados tiramdo quoaando a ocação com justa causa lho oferece e a comservar os ganhados tem

tamanha obrigação que por nom perder húa soo parte deles he neseçario muytas vezes que os aventurem todos.

E quoamto a maneira que Vos'Alteza pergunta que tera em se servir (3) de seus vasalos e naturaes querendo sostener estes lugares a mym Senhor me parece vistas as nesecidades que aqui comcorrem de vosa fazenda se os sostiverdes e de voso estado e louvor se os derrubardes que isto he causa bastamte e rezoada pera sobr'ela fazerdes cortes e chamardes vosos povos e lhe maandar Vos'Alteza propoer a mesma sustancia que nestas suas cartas escreve. E se em cortes pareceze que os devies deixar far se hia asy emtão com muyta mais onestidade e fermosura da mesma cousa e camdo lhes pareceze que os nom devies deixar he vo lo requerysem asy ficava húa justa causa e rezão pera lhe pedirdes pera iso ajuda e vo la comcederem e tambem pera a mesma conquista de Feez. E nas mesmas cortes se podia tambem praticar em vos pedirem por merce que abrandaseis alguns gastos e despesas e seria rezão Vos'Alteza o querer fazer porque parece que tem Vos'Alteza muita obrigacão de se tirar dalguuns gastos primeiro que emtendese em tirar estou-tros deses lugares. E tambem Senhor he mui justa a mesma causa pera pedirdes ao Papa ajuda das rendas da igreja de vosos reinos e asy bula para rete los frutos dalgũuas comendas que vagasem pera sustimento dos mesmos lugares e pensões em perlazias que vagasem e asy cruzadas e imdulijencias porque pois vosas rendas nom abastão pera isto averia por cousa mui justa ajudar vos o Papa co as da igreja por alguuns anos.

(3 v.) E quanto Senhor ao que Vos'Alteza pergunta de quando ouveseis d'emtender na conquista dos reinos de Feez e de Marrocos por quoaal parte a começaries primeiro por cada húa delas Vos'Alteza ho pode bem ffazer mas tomada a Emxouvia aimda vos ficava muito que fazer em Feez e tomado Feez ficava tão pouco que fazer na Emxouvia que ela mesma se vos vynra entregar. E camdo o nom fezese hũu capitam voso com duas mill lanças das que comvosquo avies de levar abastaria pera iso porque estando pacifico senhor em Feez podies muy bem apartar esta jente pera estoutra obra e mais Senhor pola Emxouvia hyes senho-reamdo canpos e pola parte de Feez tãobem senhoreaveis o campo e mais cidades povoradas em que entrarião a tão notavel e famoosa como hee a de Feez que do dia que desembarcaseis a dez ou doze ou quynze dias por mui devaguar que abalaseis vosos arrayaes poderies toma la e ser senhor dela a qual cousa sabida na crystandade e polo Papa devia com rezão po lo em tanta alegria como o deve por em tristeza a perdiçam de Roodes e a parte que (4) de Umgría tambem he perdida. Asy Senhor que camto a mym por sem duvida tenho que pelo reino de Feez devees começar esta comquista mas por quoaal parte sera no mesmo reino de Feez nom ha tambem niso pouco que dizer mas como Vos'Alteza por aguora o nom pergunta deve de ficar pera o propio tempo de se começar porque estas cousas muito d'antemão praticadas segem se diso alguuns imcomvenientes de se poderem saber. Noso Senhor vo lo leixe fazer e

acabar asy como o desejays e a muito real pesoa e estado de Vosa Alteza
guoarde e acrecente com muito (*sic*) lomguos dias de vida e acrecenta-
mento de mais reinos e senhorios. Beijo as reays mãos de Vos'Alteza.

De Caminha a xxx dias d'Oitubro de 1534.

Cryado he vasalo de Vossa Alteza

Ho marqes

No verso:

Do marqes de Villa Real.

(*M. L. E.*)